

pois que somente viceja com reciprocidade de vibrações entre vários grupos de seres amigos.

Espíritas, muitos de nós já vivemos assim!

Entretanto, agora, os tempos são outros e as responsabilidades surgem maiores.

O Espiritismo, a rasgar-nos nas mentes acanhadas e entorpecidas largos horizontes de ideal superior, nos impele para a frente, rumo aos Cimos da Perfectibilidade.

A Humanidade ativa e necessitada, a construir seu porvir de triunfos, nos conclama ao trabalho.

O espírito é um monumento vivo de Deus — o Criador Amorável. Honremos a nossa origem divina, criando o bem como chuva de bênçãos ao longo de nossas próprias pegadas.

Irmãos, sede os vencedores da rotina escravizante.

Em cada dia renasce a luz de uma nova vida e com a morte somente morrem as ilusões.

O espírito deve ser conhecido por suas obras.

É necessário viver e servir.

É necessário viver, meus irmãos, e ser mais do que pó!

EURÍPEDES BARSANULFO



13

Ação da Prece

Cap. XXV — Item 7

Você é o lavrador.
 O outro é o campo.
 Você planta.
 O outro produz.
 Você é o celeiro.
 O outro é o cliente.
 Você fornece.
 O outro adquire.
 Você é o ator.
 O outro é o público.
 Você representa.
 O outro observa.
 Você é a palavra.
 O outro é o microfone.
 Você fala.
 O outro transmite.
 Você é o artista.
 O outro é o instrumento.
 Você toca.
 O outro responde.
 Você é a paisagem.
 O outro é a objetiva.
 Você surge.

O outro fotografa.
 Você é o acontecimento.
 O outro é a notícia.
 Você age.
 O outro conta.
 Auxilie quanto puder.
 Faça o bem sem olhar a quem.
 Você é o desejo de seguir para Deus.
 Mas, entre Deus e você, o próximo é a ponte.
 O Criador atende às criaturas, através das cria-
 turas.
 E' por isso que a oração é você, mas o seu me-
 recimento está nos outros.

ANDRÉ LUIZ



Muralha do Tempo

Jap. XVIII — Item 3

"Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta que conduz à perdição." — Jesus.

(MATEUS, 7:13.)

Em nos referindo a semelhante afirmativa do Mestre, não nos esqueçamos de que toda porta constitui passagem incrustada em qualquer construção, a separar dois lugares, facultando livre curso entre eles.

Porta, desse modo, é peça arquitetônica encontrada em paredes, muralhas e veículos, permitindo, em todos os casos, franco passadoiro.

E as portas referidas por Jesus, a que estrutura se entrosam?

Sem dúvida, a porta estreita e a porta larga pertencem à muralha do tempo, situada à frente de todos nós.

A porta estreita revela o acerto espiritual que nos permite marchar na senda evolutiva, com o justo aproveitamento das horas.

A porta larga expressa-nos o desequilíbrio interior, com que somos forçados à dor da reparação, com lastimáveis perdas de tempo.